

Apresentação

O último ano apresentou desafios incomensuráveis para o mundo, para a sociedade brasileira e, particularmente, para o campo da pesquisa no Brasil. A emergência sanitária provocada pela pandemia evidenciou (e, por vezes, agravou) problemas que já vinham sendo sentidos por instituições e grupos dedicados à produção de conhecimento no país, como a escassez de recursos públicos para o financiamento de estudos e o fortalecimento de discursos que atacam as ciências e as humanidades. Neste contexto difícil, a Intexto reafirma seu compromisso com o rigor e a densidade das investigações produzidas no campo da Comunicação e anuncia uma importante mudança editorial.

A edição de 2021 da revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul inaugura um novo formato. A partir deste número 52, o periódico passa a publicar seus artigos em fluxo contínuo, com apenas uma edição regular anual, à qual serão incorporados os textos aprovados logo após o término de seu processo de edição, sem a necessidade de esperar o lançamento das edições quadrimestrais. Após o encerramento da versão impressa e a criação da seção *online first*, trata-se de mais uma adaptação desta revista às novas possibilidades de publicação gestadas pelas tecnologias e pela internet.

A crescente submissão de artigos que apresentam resultados de pesquisa nas diferentes áreas da Comunicação evidencia o desejável crescimento do campo, mas também impõe dificuldades para suas publicações científicas, que demandam cada vez mais avaliadores e trabalho editorial para dar conta desse fluxo de produção. Com isso, torna-se cada vez maior o tempo necessário para que pesquisadores tenham seus artigos publicados, com consequências que incidem tanto na carreira destes profissionais quanto na própria divulgação adequada de suas investigações. Se não resolve de todo o problema, a opção pelo formato de publicação em fluxo contínuo certamente representa um avanço em termos de agilidade no processo editorial, o que deve ser comemorado.

Nessa perspectiva, acreditamos que a revista inova e contribui mais uma vez para qualificar a divulgação científica no campo. Muda o formato, para dar mais celeridade à publicação, mas permanecem a diversidade de abordagens teórico-metodológicas e a preocupação com a excelência dos textos veiculados. Ao longo deste ano, o leitor encontrará produções originais e relevantes sobre jornalismo, publicidade, comunicação pública, política e organizacional, cinema, televisão, rádio, games, tecnologias de informação,

narrativas ficcionais e tantos quantos forem os grandes temas que compõem o escopo da Intexto.

Uma ótima leitura!

Basilio Alberto Sartor
Alexandre Rocha da Silva
Suely Fragoso
Comissão Editorial Intexto

